



Programa de Monitoria  
de Responsabilização Social  
nos Municípios.



# **MuniSAM**

## **Programa de Monitoria de Responsabilização Social nos Municípios**



## INTEGRAÇÃO DO MuniSAM NO PRODEM

“Caros leitores, o Programa de Monitoria de Responsabilização Social ao nível dos Municípios – **MuniSAM** tem sido implementado pela Concern Universal em colaboração com Organizações da Sociedade Civil (OSC) locais e com o financiamento da Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (SDC) no período entre 2012 e 2015 nos Municípios de Metangula e Cuamba na Província do Niassa, Mocuba e Quelimane na Província da Zambézia e Montepuez e Mocímboa da Praia na Província de Cabo Delgado. No Ano 2016 o MuniSAM foi integrado dentro do **PRODEM**, o Programa de Desenvolvimento Municipal, que contribui para a redução da

pobreza urbana e para o desenvolvimento sustentável, por meio de melhoramentos na governação municipal e na prestação de serviços em 26 Municípios no Norte e Centro do país, apoiado por quatro parceiros internacionais de desenvolvimento (Dinamarca, Irlanda, Suíça e Suécia). Para nós, a integração da abordagem e metodologia do programa MuniSAM no PRODEM, abrirá mais espaços para uma maior interacção entre ambos os lados, demanda e resposta à demanda, e garantirá maior participação e apropriação dos munícipes na identificação, execução, gestão e supervisão de todos os processos de gestão municipal, assegurando deste modo maior confiança por parte dos munícipes, mais transparência por parte dos gestores municipais e maior sustentabilidade das acções por eles promovidas”.

Imbwanga Mapoko  
(Director do Programa MuniSAM)

O MuniSAM é um Programa de Monitoria de Responsabilização Social e representa uma forma de manifestação de cidadania dos municípios organizados em Comitês de Monitoria de Responsabilização Social (SAMComs) que contribuem para a materialização do direito à Responsabilização Social: o direito dos municípios de exigir explicações e justificações sobre o uso dos recursos públicos para satisfação das suas necessidades e direitos.

## Demanda para a implementação do MuniSAM

O processo de identificação dos Municípios para implementação da abordagem do MuniSAM (2016 e 2017), implicou a análise de aspectos como: demanda, localização geográfica, relevância política e complementaridade com actores existentes. Após avaliar cuidadosamente todos estes critérios a equipa do MuniSAM decidiu que para o ano 2016 seriam abrangidos os Municípios de Pemba, Ilha de Moçambique, Lichinga e Marurupa e em 2017 Malema, Gúruue, Chiúre e Angoche.

Foto da carta de manifestação de interesse do Município de Pemba.



## Assinatura de contrato para implementação do Programa MuniSAM dentro do PRODEM

Para assegurar a continuidade na implementação de actividades, a Concern Universal e o PRODEM, assinaram um acordo de financiamento no dia 18 de Dezembro de 2015. Este acordo estabeleceu a continuidade da implementação durante os meses em que se aguardava a aprovação do PIP (Plano de Implementação do Programa) por parte dos parceiros do PRODEM (Governo de Moçambique – MAEFP, ANAMM e parceiros de cooperação DANIDA, SUÉCIA, SUÍÇA e IRLANDA).

No dia 05 de Abril de 2016 foi aprovado o PIP e consequentemente, no dia 26 de Abril de 2016, a Concern Universal Moçambique assinou outro Acordo de Financiamento com o PRODEM, para um período de 22 meses, Março de 2016 a Dezembro de 2017.

A nova fase de implementação do MuniSAM irá abranger de forma gradual um total de 14 Municípios dos 26 abrangidos pelo PRODEM. Nos restantes 12 Municípios não abrangidos pelo MuniSAM, a equipa de assistência técnica do PRODEM irá implementar uma outra abordagem de engajamento do cidadão e prevê contratar OSC locais para estabelecer Comitês de Monitoria Municipal (CMM).

## Lições aprendidas entre Janeiro e Maio 2016

O enfoque temático (cidadania fiscal, recolha de evidências, género e vulnerabilidade, etc.) das capacitações sobre o ciclo de responsabilização social é vantajoso para a criação de laços entre os actores municipais pois transmite-lhes maior sensibilidade sobre o seu papel em relação aos diferentes temas;

A metodologia de brigadas mistas (executivo municipal, sociedade civil, órgãos de fiscalização) para a realização das campanhas de sensibilização aumenta a solidariedade e criação de objectivo comum entre os diferentes actores;

É preciso desenvolver acções de advocacia sobre a elaboração de TdR para membros de Comissões de Trabalho das Assembleias Municipais – pois nos Municípios - alvo é notória a falta de clareza sobre responsabilidades e mecanismos de trabalho;

As acções de monitoria da Sociedade Civil precisam de ir além da monitoria ao desempenho dos Conselhos Municipais mas também abranger as acções, capacidades e desempenho das Assembleias Municipais;

A divulgação de dados sobre orçamentos dos Conselhos Municipais (incluindo as receitas municipais desagregadas por postos de cobrança e tipos de imposto e cumulativos) têm que ser feita também ao nível dos bairros, mais próximo dos municípios e não somente nas instalações e vitrinas dos Conselhos Municipais.

## Realização do trabalho de campo para os Mapeamentos Iniciais de Base

No âmbito da extensão das actividades do MuniSAM 2016 para 04 novos Municípios a equipa de pesquisa do MuniSAM composta por Aly Lálá e Deborah Capela visitaram os Municípios de Lichinga, Marrupa, Pemba e Ilha de Moçambique entre Março e Abril de 2016 para a realização do trabalho de campo para a elaboração dos Mapeamentos Iniciais de Base. Durante estas visitas a equipa de pesquisa realizou entrevistas e interagiu com interveniente-chave tais como membros dos Conselhos Municipais, Assembleias Municipais, Organizações da Sociedade Civil (OSC) locais, Secretários dos bairros, Rádios Comunitárias e cidadãos em geral dos 4 novos Municípios a serem abrangidos em 2016.



Pesquisador do MuniSAM durante a entrevista à Presidente e ao Vice-Presidente da Assembleia Municipal da Ilha de Moçambique

## Mobilização e Criação do SAMCom no Município da Ilha de Moçambique

A equipa do MuniSAM esteve no Município da Ilha de Moçambique entre os dias 16 e 27 de Maio para realizar as actividades de mobilização e criação do SAMCom (Comité de Monitoria de Responsabilização Social) e posterior Formação do comité em Auditoria Social e Responsabilização Social. O SAMCom da Ilha de Moçambique é composto por 39 membros dos quais 17 são mulheres, oriundos dos 33 bairros Municipais (25 na Zona Continental e 8 na Zona Insular), de grupos da Sociedade Civil local e de Congregações Religiosas.

### Formação em Responsabilização Social

O objectivo da formação sobre o Ciclo de Responsabilização Social no Município da Ilha de Moçambique foi contribuir para o aumento do conhecimento dos actores de ambos os lados, da demanda (membros do SAMCom) e resposta à demanda (funcionários dos Órgãos Municipais) sobre a matéria, e fornecer as capacidades necessárias para um engajamento constructivo, responsável e eficiente entre todos os actores em volta dos processos de gestão de recursos públicos. Participaram nesta formação 62 pessoas, dos quais 39 membros do SAMCom,

11 da Assembleia Municipal (incluindo a Presidente e representantes de todas as Comissões de Trabalho), 11 funcionários do Conselho Municipal (incluindo o Presidente e todos os Vereadores) e 1 representante do Governo Distrital.



Membros do SAMCom - Ilha de Moçambique, durante o primeiro encontro do grupo

## Melhoria do funcionamento das Comissões de trabalho das Assembleias Municipais



Membros da Assembleia Municipal de Metangula durante a formação sobre o Ciclo de Responsabilização Social

A implementação da primeira fase do Programa MuniSAM, tinha como foco, o aumento de capacidades dos cidadãos para a monitoria de responsabilização social e a exigência de explicações e justificações sobre o uso de recursos públicos municipais, por parte destes. O processo de implementação mostrou que era necessário envolver também os Órgãos Municipais (Assembleias Municipais e Conselhos Municipais) em alguns pacotes de formação do Ciclo de Responsabilização Social, especialmente nos processos de Gestão de Desempenho, Integridade Pública e Fiscalização. Este envolvimento abriu espaço para uma maior compreensão de aspectos de responsabilização social e maior abertura e interação dos Órgãos Municipais para com os municípios.

O MuniSAM promove uma interação contínua, construtiva e sistemática entre todas as partes interessadas nos Municípios.

Nos primeiros meses de 2016 a equipa do MuniSAM ministrou formações aos membros das Assembleias Municipais de Metangula, Cuamba, Quelimane, Mocuba, Mocimboa da Praia e Montepuez sobre o Ciclo de Responsabilização Social com ênfase no processo de Fiscalização, no trabalho em Comissões e no papel de homens e mulheres, jovens, pessoas com deficiência e com doenças crónicas no processo de desenvolvimento municipal.

Durante as formações a equipa do Programa constatou que nenhuma das Comissões de 06 Assembleias Municipais abrangidas possuem termos de referência específicos para o desenvolvimento e operacionalização das suas actividades.

Em estreita colaboração com a ANAMM pretendemos ajudar a responder ao problema identificado **“falta de um instrumento orientador para a realização do trabalho das Comissões de Trabalho das Assembleias Municipais”**. Entre a ANAMM e a Concern Universal (MuniSAM) estão a ser discutidos os aspectos de concepção e produção do instrumento para posterior divulgação e capacitação aos membros das Assembleias Municipais.



Membros da Assembleia Municipal de Cuamba durante a formação sobre o Ciclo de Responsabilização Social

### Principais desafios e constrangimentos enfrentados pelos membros as Assembleias Municipais durante o exercício das suas funções:

- Diferenças e divergências políticas que têm um impacto muito negativo nos processos de desenvolvimento do Município – aprovações de processos e documentos feitos na base de afiliações políticas;
- Os membros das Assembleias Municipais têm dificuldades em analisar documentos com profundidade devido à frequente demora na entrega/partilha dos documentos pelos Conselhos Municipais às Assembleias Municipais e algumas vezes ao grau de literacia de alguns membros;

- Dependência da gestão do orçamento das Assembleias Municipais pelos Conselhos Municipais – o que como consequência tem causado constrangimentos como: falta de transporte, falta de material de trabalho, falta de meios financeiros para realização de actividades de fiscalização;
- Fraco conhecimento por parte dos membros das Assembleias Municipais sobre as disposições legais que lidam com a gestão municipal;
- Desconhecimento de termos de referência que orientam os trabalhos das diferentes comissões de trabalho.



Membros da Assembleia Municipal de Mocuba durante a formação sobre o Ciclo de Responsabilização Social

## Campanhas de Sensibilização desenvolvidas pelo MuniSAM

O MuniSAM tem uma abordagem baseada em direitos e deveres.

Durante a implementação do MuniSAM, os SAMComs formados nos 6 Municípios inicialmente abrangidos pelo Programa, realizaram várias campanhas de sensibilização dos municípios sobre: a importância do pagamento de taxas e impostos, divulgação de postura camarária, saneamento do meio e boas práticas de gestão de resíduos sólidos, uso correcto do solo urbano, deveres e direitos dos municípios, entre outras. Estas campanhas de sensibilização são um dos mais importantes focos do MuniSAM pois acarretam o potencial de consciencializar e motivar municípios sobre aspectos importantes de desenvolvimento municipal e também de promover maior interacção entre estes e os Órgãos Municipais.

Como **principais resultados** referimos: a **crecente vontade por parte dos municípios de monitorar a execução orçamental** dos Conselhos Municipais e de **apoiar e participar nos processos de arrecadação de receitas**; numa **maior responsabilização** quanto ao **uso de infra-estruturas** públicas municipais; a **melhor compreensão do**

**processo de administração pública** municipal por parte dos municípios.

Do lado dos órgãos municipais resultou na **melhoria da gestão dos recursos públicos**, numa **maior transparência e responsabilização** dos governantes e consequentemente numa **melhor prestação de serviços** aos municípios.



Campanha de Cidadania Fiscal no Município de Metangula

O dever do pagamento de taxas e impostos pelos cidadãos está directamente ligado ao direito dos cidadãos de pedirem justificações e explicações aos governantes sobre a gestão de recursos públicos municipais para a melhoria da prestação de serviços que visam a realização progressiva das necessidades dos municípios.



Durante a execução das campanhas de sensibilização fiscal promovidas pelo MuniSAM, foram colhidos vários depoimentos e nos links a seguir: <https://youtu.be/Hn823bMaJEm>, e <https://youtu.be/8c1LrvvRzKo> destacamos alguns trechos dos Municípios de Cuamba e Mocuba.

*“É nossa vontade fazer tudo em função do bem-estar do munícipe e trabalhar em coordenação com o SAMCom, pois estamos muito focados em aumentar as nossas receitas municipais e temos de facto um desafio no que diz respeito à compreensão dos munícipes sobre taxas e impostos, aos munícipes não se pode só dizer paguem os vossos impostos porque eles desconhecem as taxas e os impostos que são cobrados e quais se adequam à sua situação económica”*

(Ascensão Chauchane – coordenador de projectos do CMC Quelimane)

*“Nunca tinha ouvido falar do IPA e agora que recebi a mensagem vou pagar. Já me informaram sobre os locais de pagamento que são: no próprio Bairro, no Posto Administrativo ou até no próprio Conselho Municipal.”*

(Jaime Candeeiro – munícipe do Bairro de Murropue, Município de Quelimane)



Campanha de Cidadania Fiscal no Município de Cuamba

*“Ainda estamos a trabalhar com taxas antigas, estamos a trabalhar para mudar esta situação. Precisamos por isso actualizar as nossas tabelas de taxas e multas, que são neste momento muito baixas o que traz dois aspectos muito negativos, um, não colectamos receitas suficientes, outro porque com multas baixas aqueles que cometem infracções não se sentem obrigados a adoptar outro comportamento”.*

(Celestino – Vereador de Actividades Económicas CM Quelimane)

No período de Junho a Julho de 2016 iremos realizar o balanço/análise dos resultados concretos das campanhas realizadas que mais tarde iremos partilhar com os nossos leitores.

## Participação Seminário Nacional de Governação Municipal Participativa em preparação da 16ª Conferência do Observatório Internacional de Democracia Participativa – OIDP

No dia 3 de Maio de 2016 decorreu no Município da Cidade da Matola o Seminário Nacional de Governação Municipal Participativa organizado pela Associação Nacional dos Municípios de Moçambique - ANAMM e Ministério da Administração Estatal e Função Pública – MAEFP. A Concern Universal apoiou e promoveu a participação de 04 Presidentes dos Conselhos Municipais - alvo do programa (Metangula, Cuamba, Mocuba e Mocímbo da Praia). Os mesmos tiveram a oportunidade de partilhar as suas experiências de Governação Municipal participativa, especialmente no uso de ferramentas de monitoria e responsabilização social implementados nos seus municípios no âmbito do MuniSAM.

Para além da participação no Seminário Nacional de Governação Municipal Participativa a Concern Universal apoiou também a participação dos 04 Presidentes dos Conselhos Municipais e de 06 Presidentes dos SAMComs na 16ª Conferência do Observatório Internacional de Democracia Participativa – OIDP, realizada entre os dias 04 e 06 de Maio no Município da Matola. A participação neste evento permitiu-lhes trocar experiências sobre governação participativa implementada em várias cidades do mundo e colher lições e boas práticas que os participantes poderão implementar nos seus próprios contextos.



Presidentes dos CMs, da esquerda para a direita Filipe Zacarias-Cuamba, Beatriz Gulamo-Mocuba, Fernando Neves-Mocímbo da Praia e Sara Mustafa-Metangula e Imbwanga Mapoko (Director do MuniSAM)

Observatório Internacional de Democracia Participativa – OIDP, é um espaço aberto a todas as cidades do mundo, entidades, organizações e centros de investigação que queiram conhecer, trocar e aplicar experiências sobre democracia participativa no âmbito local.



## FICHA TÉCNICA

**Texto:** Esvénia Viola

**Fotografia:** Equipa da CONCERN UNIVERSAL

**Layout e Impressão:** Publiflix, Publicidade e Serviços



### Legenda

- Municípios abrangidos pelo programa MUNISAM no ano 2012 - 2015
- Municípios abrangidos em 2016 MUNISAM - PRODEM

## Concern Universal Moçambique

Escritório de Lichinga (sede): Rua dos Condomínios das Alfândegas c.p. 234;  
 Tel: 271 20 163, Fax: 271 21 553  
 Escritório de Maputo (apoio): Rua Padre António Viera 56, Bairro Coop; c.p. 1073;  
 Tel: 21 415410; Cell: 82 363 1646; Fax: 21 41 4657  
[www.concern-universal.org.mz](http://www.concern-universal.org.mz)  
 Registered Charity No. 272465 Company Limited by Guarantee No: 1278887

### Apoiado por:

